

Jornal educativo como recurso no ensino

Marconeide de Araújo

Universidade Estadual da Paraíba
marconeidearaujo0@gmail.com

Marcária Macieli de Araújo

Universidade Estadual da Paraíba
marcaria17@gmail.com

Orientadora: Kátia Farias Antero

*Universidade Estadual da Paraíba; Faculdade Maurício de Nassau (Campus-Campina Grande);
Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ*
professorakatiaantero@hotmail.com

Introdução

O mundo atual se tem mostrado desafiador, no qual tudo caminha em um ritmo acelerado, necessitando assim de um olhar mais dinâmico para conseguir acompanhá-lo. Na docência não é diferente, nota-se uma pressão externa muito grande por parte da sociedade e do âmbito educacional, e para vencer todos esses desafios os professores “modernos” tiveram que se reinventar, trazendo para a sala de aula novas estratégias de ensino, valorizando principalmente o ensino-aprendizagem onde a preocupação maior está voltada para a qualidade do ensino, certificando-se que os alunos compreendam de fato todo o conteúdo repassado.

[...] a palavra ‘estratégia’ possui estreita ligação com o ensino. Ensinar requer arte por parte do docente, que precisa envolver o aluno e fazer com ele se encante com o saber. O professor precisa promover a curiosidade, a segurança e a criatividade para que o principal objetivo educacional, a aprendizagem do aluno, seja alcançado. (PETRUCCI e BATISTON, 2006, p. 263).

Com isso, muitos métodos didáticos são utilizados com objetivo de nortear o ensino nas escolas, dentre eles destacam-se: jogos, teatro, dinâmicas, debates e jornais educativos. O Jornal como recurso para o ensino vem ganhando grande importância nos últimos tempos por se tratar de uma forma que se podem trabalhar diferentes temas, além de grande importância educacional, pois requer do educando a formulação de textos, interpretação, conhecimento e habilidades, descrevendo o conteúdo de maneira

simples e criativa e ainda despertando o interesse e curiosidade dos telespectadores, leitores ou ouvintes do jornal (MORAIS; BATISTA; ALVES, 2008).

Assim, este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da utilização das estratégias didáticas no ensino, com enfoque no método de jornal educativo e seus benefícios no aprendizado.

Metodologia

Esta pesquisa refere-se a um relato de experiência do desenvolvimento de uma atividade avaliativa na disciplina de Educação ambiental (E.A), do curso de ciências biológicas da universidade estadual da Paraíba, *campus I*, Campina Grande, na qual foi desenvolvida a exibição de um jornal educativo, abordando o tema “Educação ambiental em unidades de conservação”.

Para a produção do jornal, foi formado um grupo com quatro alunas, as quais realizaram algumas pesquisas em relação ao tema, formulação de um roteiro de apresentação e distribuído às falas para os integrantes do grupo, além da produção de uma marca própria para o jornal em questão.

Resultados e Discussão

Inicialmente, o cenário (sala de aula) foi dividido em dois espaços. O primeiro, no lado esquerdo representou o estúdio do programa, organizado com a bancada (mesa do professor) e a marca do jornal intitulado como “jornal penetrando na mente” atrás da bancada projetado por um Datashow. E o segundo, no lado direito, representou um local da unidade de conservação (Parque Estadual da mata do pau ferro) de Areia – PB, onde foi realizada uma entrevista com a representante da unidade de conservação e uma moradora das proximidades.

O jornal teve início com a apresentação do tema (pela jornalista), mostrando a importância das unidades de conservação, como elas estão distribuídas no Brasil e no mundo, destacando as presentes no estado da Paraíba com enfoque no parque da mata de pau ferrona Cidade de Areia. Em seguida, a fala foi repassada para a repórter que se encontra na unidade de conservação, que realiza algumas perguntas à representante como: “O que são unidades de conservação?”, “Qual a importância dessas unidades?”, “Qual o papel da E.A para essas unidades?”. Em seguida, a repórter agora

direciona a fala para a moradora, a qual também realiza algumas perguntas, como: “O que você acha desse parque?”, “Você já participou de algum curso de E.A?”. Com isso, mostrando de maneira compreensível e dinâmica a importância desses espaços de conservação, com a finalidade de sensibilizar a todos sobre esse tema.

Por fim, foi perceptível que durante todo o desenvolver do jornal os alunos ficaram atentos e interessados pelo conteúdo exposto, ao longo da apresentação todos se mostravam ainda focados, ressaltando que esse meio é vantajoso, como forma de ensino.

Conclusões

Ao término deste trabalho, pudemos confirmar que trabalhar com uma aula diferenciada faz toda diferença, uma vez que desenvolver um jornal em sala mostrou ser uma estratégia proveitosa, tendo em vista que os alunos compreenderam o conteúdo de uma maneira simples, porém eficaz.

O jornal educativo é capaz de despertar o interesse e curiosidade, ao mesmo tempo em que estimula o desenvolvimento e habilidades dos alunos com a produção textual, formulação de ideias e criticidade sobre os temas.

Referências

PETRUCCI, Valéria Bezzera Cavalcanti; BATISTON, Renato Reis. **Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade**. In: PELEIAS, Ivam Ricardo. (Org.) Didática do ensino da contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2006.

MORAIS, A. C. L.; BATISTA, A.; ALVES, G. S. A. **Projeto Jornal Escolar “Wilson Notícias”**. Nova Olímpia – MT, 2008.